

# Nuclear Strategy and Leadership Change in North Korea: Old *Soju* in a New Bottle

Nuno Santiago de Magalhães

*Ph.D. candidate em Política e Estudos Internacionais na Universidade de Cambridge e investigador não-residente do IPRI-UINL. Anteriormente foi consultor da Missão de Portugal na ONU; investigador associado da Universidade Nacional de Seul; investigador visitante na Universidade Columbia; visiting fellow na Universidade Harvard; KGSP scholar na Universidade Sogang; e colaborador do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. É mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Cambridge.*

## Resumo

### **Estratégia Nuclear e Mudança de Liderança na Coreia do Norte: Velho *Soju* numa Garrafa Nova**

Sob as lideranças de Kim Il-sung e Kim Jong-il, a Coreia do Norte desenvolveu uma estratégia nuclear que misturava ciclicamente ações de confronto e aproximação junto dos restantes atores do palco político do Nordeste Asiático. Essa estratégia visava evitar o fim do programa nuclear de Pyongyang e, de modo complementar, procurava extrair benefícios internacionais através de negociações. Ao suceder ao seu pai, Kim Jong-un trouxe sinais de transformação ao nível da imagem pública da liderança, da predominância dos militares no regime, e da reforma económica. Contudo, a tendência transformadora da nova liderança não se estendeu à estratégia nuclear. Kim Jong-un manteve basicamente intacta a estratégia herdada de Kim Jong-il, uma opção que é perfeitamente ilustrada pelo teste nuclear de 12 de Fevereiro de 2013. Este artigo oferece uma explicação para o facto de a mudança de líder não ter afetado a estratégia nuclear da Coreia do Norte, argumentando que tal se deve à persistência de um contexto internacional negativo para a sobrevivência do regime norte-coreano e à fragilidade política de Kim Jong-un a nível interno.

## Abstract

Under the leaderships of Kim Il-sung and Kim Jong-il, North Korea developed a nuclear strategy that cyclically mixed acts of confrontation and engagement towards other actors in the political stage of Northeast Asia. That strategy sought to avoid the end of Pyongyang's nuclear program and, in a complementing way, to extract international benefits through negotiations. When he succeeded his father, Kim Jong-un signalled transformation at the levels of leadership's public image, the military predominance in the regime, and economic reform. However, that transformative tendency did not reach nuclear strategy. Kim Jong-un basically kept intact the strategy inherited from Kim Jong-il, an option that is perfectly illustrated by the nuclear test of 12 February 2013. This article offers an explanation for the fact that leadership change did not affect nuclear strategy, arguing that it was due to the persistence of an international context that is negative for the survival of the North Korean regime and to the political fragility of Kim Jong-un at domestic level.